

## Feira SP-Foto perde galerias de peso em edição virtual, mas reúne mais casas

Evento caçula da SP-Arte que também migrou para o digital amplia lista de participantes com coletivos e espaços iniciantes

23.nov.2020 às 12h00

**Clara Balbi** (<https://www1.folha.uol.com.br/autores/clara-balbi.shtml>)

**SÃO PAULO** Três meses depois de a SP-Arte migrar para o digital (<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2020/08/sp-arte-estrela-versao-online-depois-de-meses-de-brigas-e-mal-estar-com-galeristas.shtml>), agora é a vez da SP-Foto, sua irmã caçula especializada em fotografia, estreiar uma edição online. O evento começa nesta segunda (23) e dura uma semana.

Participam dele mais de 50 galerias, cerca de 20 a mais do que na última edição (<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2019/08/sp-artefoto-fecha-ao-fim-com-vendas-engatadas-e-imagens-inofensivas.shtml>), realizada no shopping JK Iguatemi, na região oeste da cidade.

A lista de exibidores de agora é um pouco diferente daquela do ano passado, porém. Ficaram de fora algumas das casas contemporâneas mais fortes de São Paulo, como Fortes, D'Aloia & Gabriel, Mendes Wood DM e Vermelho. E entraram uma série de coletivos, a maioria ligados a pautas em voga hoje.

É o caso do americano MFON, o Women Photographers of the African Diaspora, e do brasileiro 0101, dedicados à produção de artistas negros. Ou do Documenta Pantanal, que apresenta na feira cliques da região feitos antes das queimadas dos últimos meses (<https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2020/10/incontrolavel-fogo-ja-consumiu-265-do-pantanal-mostram-satelites.shtml>). Enquanto imagens individuais dos fotógrafos João Farkas, Luciano Candisani e Araquém Alcântara ficam em torno dos R\$ 20 mil cada uma, uma caixa com seis fotos sai por R\$ 4.000, conta Mônica Guimarães, uma das coordenadoras do coletivo.

Já o grosso da feira é formado por três perfis de galerias. Aquelas de mercado secundário, que lidam com trabalhos vindos de coleções anteriores e, por isso, preços mais elevados; as especializadas em fotografia, que podem ou não trabalhar com o mercado secundário; e as mais jovens, que trabalham com artistas em início e meio de carreira e preços que variam dos R\$ 5.000 aos R\$ 50 mil.

Os dois primeiros perfis parecem apostar alto em imagens do Foto Cine Clube Bandeirante (<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2019/12/exposicao-com-retratos-do-fotoclube-bandeirante-faz-um-raio-x-da-sociedade-brasileira.shtml>), fundado na passagem para os anos 1940 por um grupo de amadores em São Paulo.

Considerada o marco inicial da fotografia experimental no país, a produção ganha em março do ano que vem uma exposição no MoMA, o Museu de Arte Moderna de Nova York —o que significa que agora pode ser um bom momento para comprar, antes que colecionadores internacionais também estejam de olho nela, diz a marchand Isabel Amado, da galeria de mesmo nome.

Amado se junta à galeria Luciana Brito para exibir trabalhos radicais de alguns dos expoentes mais conhecidos do grupo, como Gaspar Gasparian, Geraldo de Barros e Thomaz Farkas.

Imagens produzidas no contexto do clube também aparecem no estande da Utópica. Ali, porém, há não só obras de autores célebres, como German Lorca (<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/08/retrospectiva-em-sao-paulo-ilumina-70-anos-de-carreira-de-german-lorca.shtml>), como uma seleção de nomes menos conhecidos, como Alice Kanji, Dulce Carneiro e Annemarie Heinrich, algumas das poucas mulheres da associação.

À frente da Utópica, Pablo di Giulio afirma que enquanto os trabalhos delas têm valores mais baixos, uma obra de um fotógrafo mais conhecido do clube custa entre R\$ 30 mil e R\$ 80 mil. Os preços altos são altos porque são de edições vintage, isto é, ampliações feitas pelos próprios fotógrafos na época do clique, décadas atrás, justifica o galerista.

Tanto a Utópica quanto as parceiras Luciana Brito e Isabel Amado também apelam para projetos virtuais arrojados para turbinar as vendas. Enquanto a primeira reproduz comentários e outros sons sobre as 20 imagens que apresenta, a segunda criou um segundo "viewing room", separado do evento, e promove conversas com colecionadores também de forma independente à programação da SP-Foto.

O terceiro grupo, de galerias iniciantes, corresponde a quase um terço desta edição. Ele também parece ser o mais bem-sucedido na transição para o online, tendo reportado recordes de venda na pandemia (<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2020/08/fechadas-galerias-abrem-mao-de-sedes-fisicas-mas-seguem-vendendo-na-crise.shtml>). Profissionais do mercado afirmam que isso pode ser explicado por essas galerias praticarem preços mais acessíveis, que funcionam melhor no ambiente virtual, e por atraírem clientes mais jovens e, portanto, acostumados a esse universo.

Fernanda Resstom, que fundou a galeria Central há quatro anos, argumenta que, no caso das feiras virtuais, ainda há uma outra vantagem para espaços como o dela. Nas feiras presenciais, ela diz, as galerias são agrupadas por tipo —as de mercado secundário estão em um local, contemporâneas em outro. No online, porém, não há esse filtro, e os colecionadores acabam ficando mais abertos para conhecer novas propostas.

Resstom afirma que teve uma performance de vendas muito melhor na SP-Arte virtual do que nas edições presenciais do evento. Enquanto em anos anteriores ela chegou a vender menos de dez obras, na última feira ela vendeu quase todos os mais de 20 trabalhos que exibiu.

Agora, na SP-Foto, ela pretende repetir o feito com um projeto que tem como espinha dorsal um conjunto de obras de Gretta Sarfaty —a artista está em cartaz em "Farsa", no Sesc Pompeia. E com preços um pouco maiores daqueles praticados na galeria, que começam abaixo dos R\$ 1.000. Na feira, a seleção vai de cerca de R\$ 5.000 até mais de R\$ 200 mil.

---

### SP-FOTO VIEWING ROOM

**Quando** Segunda (23) a domingo (29)

**Onde** Site da SP-Arte

**Link:** <https://www.sp-arte.com/> (<https://www.sp-arte.com/>)

---

sua assinatura pode valer ainda mais

Você já conhece as vantagens de ser assinante da Folha? Além de ter acesso a reportagens e colunas, você conta com newsletters exclusivas (conheça aqui (<https://login.folha.com.br/newsletter>)). Também pode baixar nosso aplicativo gratuito na Apple Store ([https://apps.apple.com/br/app/folha-de-s-paulo/id943058711?utm\\_source=materia&utm\\_medium=textofinal&utm\\_campaign=appletextocurto](https://apps.apple.com/br/app/folha-de-s-paulo/id943058711?utm_source=materia&utm_medium=textofinal&utm_campaign=appletextocurto)) ou na Google Play ([https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.folha.app&hl=pt\\_BR&utm\\_source=materia&utm\\_medium=textofinal&utm\\_campaign=androidtextocurto](https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.folha.app&hl=pt_BR&utm_source=materia&utm_medium=textofinal&utm_campaign=androidtextocurto)) para receber alertas das principais notícias do dia. A sua assinatura nos ajuda a fazer um jornalismo independente e de qualidade. Obrigado!

## notícias da folha no seu email

### Recomendadas para você

(<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/11/einstein-suspende-cirurgiao-plastico-acusado-de-deformar-nariz-de-pacientes.shtml>)

COTIDIANO

**Einstein suspende cirurgião plástico acusado de deformar nariz de pacientes**

(<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/11/einstein-suspende-cirurgiao-plastico-acusado-de-deformar-nariz-de-pacientes.shtml>)

(<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/pedro-hallal/2022/01/a-derrota-do-negacionismo-no-vax-djocovid.shtml>)

PEDRO HALLAL

**Opinião - Pedro Hallal: A derrota do negacionismo: NoVAX Djocovid**

(<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/pedro-hallal/2022/01/a-derrota-do-negacionismo-no-vax-djocovid.shtml>)

([https://estudo.folha.uol.com.br/nelson-willians/2022/12/a-desconstrucao-do-governo.shtml?utm\\_source=taboola&utm\\_medium=native&tbid=GAa4RQufV0\\_2WpM0L4gE4N1CN5s0l0tca7YyBIApRACDIB1QoqH5m9Dum6r#fbclid=GAa4RQufV0\\_2WpM0L4gE4N1CN5s0l0tca7YyBIApRACDIB1QoqH5m9Dum6r](https://estudo.folha.uol.com.br/nelson-willians/2022/12/a-desconstrucao-do-governo.shtml?utm_source=taboola&utm_medium=native&tbid=GAa4RQufV0_2WpM0L4gE4N1CN5s0l0tca7YyBIApRACDIB1QoqH5m9Dum6r#fbclid=GAa4RQufV0_2WpM0L4gE4N1CN5s0l0tca7YyBIApRACDIB1QoqH5m9Dum6r))

ESTÚDIO FOLHA

**A desconstrução do governo**

([https://estudo.folha.uol.com.br/nelson-willians/2022/12/a-desconstrucao-do-governo.shtml?utm\\_source=taboola&utm\\_medium=native&tbid=GAa4RQufV0\\_2WpM0L4gE4N1CN5s0l0tca7YyBIApRACDIB1QoqH5m9Dum6r#fbclid=GAa4RQufV0\\_2WpM0L4gE4N1CN5s0l0tca7YyBIApRACDIB1QoqH5m9Dum6r](https://estudo.folha.uol.com.br/nelson-willians/2022/12/a-desconstrucao-do-governo.shtml?utm_source=taboola&utm_medium=native&tbid=GAa4RQufV0_2WpM0L4gE4N1CN5s0l0tca7YyBIApRACDIB1QoqH5m9Dum6r#fbclid=GAa4RQufV0_2WpM0L4gE4N1CN5s0l0tca7YyBIApRACDIB1QoqH5m9Dum6r))

([https://www1.folha.uol.com.br/blogs/voltaire-de-souza/2022/01/nada-de-panico.shtml?utm\\_source=taboola&utm\\_medium=exchange&tbid=GAa4RQufV0\\_2WpM0L4gE4N1CN5s0l0tca7YyBIApRACDIB1QoqH5m9Dum6r#fbclid=GAa4RQufV0\\_2WpM0L4gE4N1CN5s0l0tca7YyBIApRACDIB1QoqH5m9Dum6r](https://www1.folha.uol.com.br/blogs/voltaire-de-souza/2022/01/nada-de-panico.shtml?utm_source=taboola&utm_medium=exchange&tbid=GAa4RQufV0_2WpM0L4gE4N1CN5s0l0tca7YyBIApRACDIB1QoqH5m9Dum6r#fbclid=GAa4RQufV0_2WpM0L4gE4N1CN5s0l0tca7YyBIApRACDIB1QoqH5m9Dum6r))

FOLHA DE S. PAULO

**Nada de pânico**

([https://www1.folha.uol.com.br/blogs/voltaire-de-souza/2022/01/nada-de-panico.shtml?utm\\_source=taboola&utm\\_medium=exchange&tbid=GAa4RQufV0\\_2WpM0L4gE4N1CN5s0l0tca7YyBIApRACDIB1QoqH5m9Dum6r#fbclid=GAa4RQufV0\\_2WpM0L4gE4N1CN5s0l0tca7YyBIApRACDIB1QoqH5m9Dum6r](https://www1.folha.uol.com.br/blogs/voltaire-de-souza/2022/01/nada-de-panico.shtml?utm_source=taboola&utm_medium=exchange&tbid=GAa4RQufV0_2WpM0L4gE4N1CN5s0l0tca7YyBIApRACDIB1QoqH5m9Dum6r#fbclid=GAa4RQufV0_2WpM0L4gE4N1CN5s0l0tca7YyBIApRACDIB1QoqH5m9Dum6r))

([https://www1.folha.uol.com.br/opiniaos/2022/01/cronica-de-um-governo-acabado.shtml?utm\\_source=taboola&utm\\_medium=exchange&tbid=GAa4RQufV0\\_2WpM0L4gE4N1CN5s0l0tca7YyBIApRACDIB1QoqH5m9Dum6r#fbclid=GAa4RQufV0\\_2WpM0L4gE4N1CN5s0l0tca7YyBIApRACDIB1QoqH5m9Dum6r](https://www1.folha.uol.com.br/opiniaos/2022/01/cronica-de-um-governo-acabado.shtml?utm_source=taboola&utm_medium=exchange&tbid=GAa4RQufV0_2WpM0L4gE4N1CN5s0l0tca7YyBIApRACDIB1QoqH5m9Dum6r#fbclid=GAa4RQufV0_2WpM0L4gE4N1CN5s0l0tca7YyBIApRACDIB1QoqH5m9Dum6r))

FOLHA DE S. PAULO

**Crônica de um governo acabado**

([https://www1.folha.uol.com.br/opiniaos/2022/01/cronica-de-um-governo-acabado.shtml?utm\\_source=taboola&utm\\_medium=exchange&tbid=GAa4RQufV0\\_2WpM0L4gE4N1CN5s0l0tca7YyBIApRACDIB1QoqH5m9Dum6r#fbclid=GAa4RQufV0\\_2WpM0L4gE4N1CN5s0l0tca7YyBIApRACDIB1QoqH5m9Dum6r](https://www1.folha.uol.com.br/opiniaos/2022/01/cronica-de-um-governo-acabado.shtml?utm_source=taboola&utm_medium=exchange&tbid=GAa4RQufV0_2WpM0L4gE4N1CN5s0l0tca7YyBIApRACDIB1QoqH5m9Dum6r#fbclid=GAa4RQufV0_2WpM0L4gE4N1CN5s0l0tca7YyBIApRACDIB1QoqH5m9Dum6r))